



Participação, Política e Poder na Era Digital

Cultura Cívica, Internet e democratização
(a partir de texto de P. Dahlgren, Lund University)

Rita Espanha

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de
Informação
1º Semestre 2012/2013

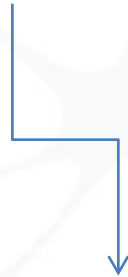
ISCTE  **IUL**
Instituto Universitário de Lisboa

OBJECTIVOS

Distinguir entre:

1. Sistema político formal (estruturas institucionais, leis, partidos, eleições . . .)
2. Cultura cívica (complexa, multidimensional e ancorada na vida quotidiana)

Conceito de participação política



Conquista dos direitos de cidadania



direitos políticos dos cidadãos



Níveis básicos de participação política

Segundo Giocomo Sani (1986)

- 1. Presença** – comportamentos algo passivos, como participação em reuniões, exposição a mensagens ou propaganda
- 2. Ativação** – atividades voluntárias desenvolvidas dentro ou fora de uma organização política, participação em campanhas eleitorais, propaganda ou militância partidária, participação em manifestações
- 3. Decisão** – contribuição direta ou indireta para uma decisão política, elegendo um representante político (delegação de poderes) ou através da candidatura a um cargo governamental




Ideal Democrático

Cidadãos com tendência para exercer uma participação política cada vez maior

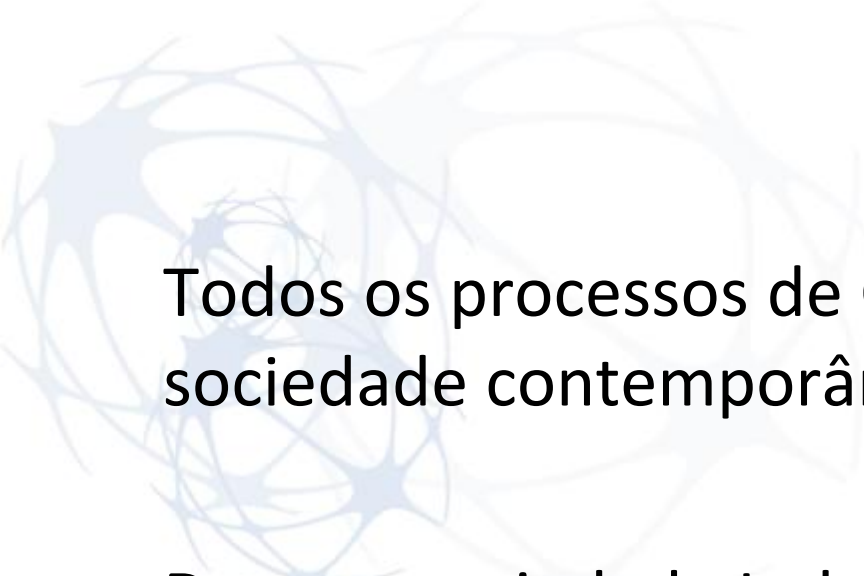
Mas ...

A realidade empírica demonstra-nos que não há uma correlação entre os três níveis de participação política apresentados.

É uma actividade que envolve uma percentagem mínima dos cidadãos.

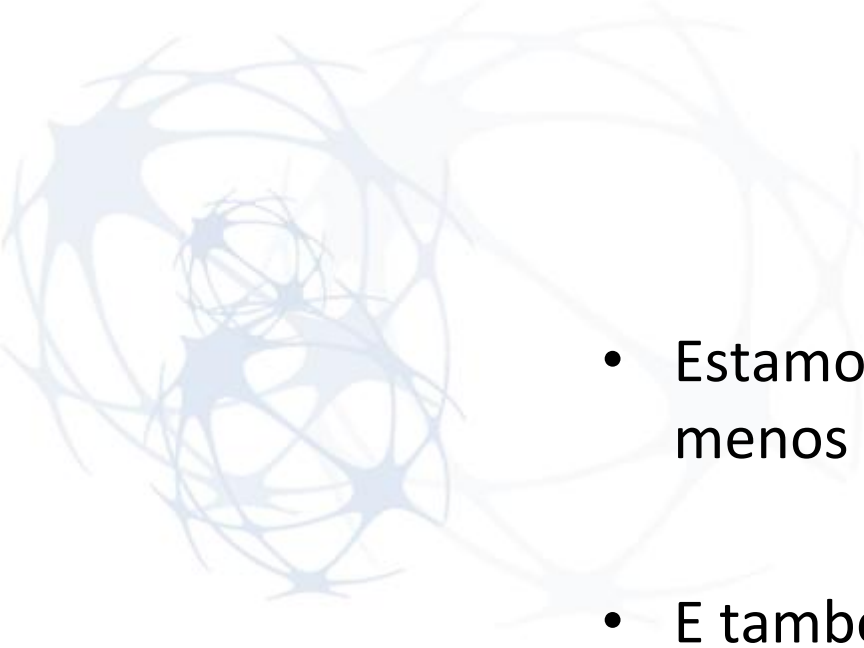


Benkler e A reconfiguração da Esfera Pública



Todos os processos de Comunicação e produção na sociedade contemporânea estão em transição

De uma sociedade Industrial (ou pós-industrial) para uma sociedade que constrói os seus processos comunicativos e produtivos apoiada nas possibilidades do digital (internet, telemóveis e todas as formas de comunicação Wireless)

- 
- Estamos perante indivíduos mais livres e menos dependentes do estado???
 - E também das empresas e instituições formais e hierarquizadas típicas do período industrial??

(benkler e a metáfora da “mão invisível”)

- ... as forças e as capacidades humanas deixam de ser meios de produzir riqueza e transformam-se elas próprias em riqueza ...
- O capital, o dinheiro, deixa de ser o factor organizador da produção individual ...
- O desejo de comunicar, de agir em conjunto e de se diferenciar agindo na comunidade de forma socialmente relevante ... passa a ser o factor organizador.

Centro da reflexão

- As condições tecnológicas actuais favorecem a produção colaborativa e esses processos de colaboração passam a conviver com o sistema tradicional de mercado
- ... a *mão invisível* de Adam Smith ... passa a ser as mãos dos participantes de acções na rede
- As actuais tecnologias, abrem possibilidades evidentes de democratização do conhecimento, e segundo o autor: “o potencial de mudança dependerá da *ecologia institucional* adoptada pela sociedade, que pode beneficiar mais ou menos a riqueza das redes colaborativas”

Mudanças no novo sistema

1ª.

Digitalização de toda a produção simbólica da sociedade o conhecimento torna-se a principal força numa economia cada vez mais baseada em bens imateriais – produção e distribuição e circulação de informação (serviços financeiros, contabilidade, software, ciência no seu conjunto), cultura (filmes, música, jogos) e manipulação desses mesmos símbolos.

Uma economia das comunicações onde se articula o potencial das redes para a formação de uma sociedade livre e produtiva



2ª.

Mudança para um ambiente de comunicação construído sobre equipamentos não muito caros mas com elevadas capacidades de processamento e transmissão de informação, ligados em rede – a que nós chamamos internet ...

A comunicação a baixos custos criou as condições para colaborações sustentáveis e partilha de recursos baseados nos “commons” e não no tradicional conceito de propriedade

Lógica da economia de informação em rede

1. Estratégias não proprietárias
2. Surgimento de efeitos coordenados, possibilitados pelo facto de tudo estar disponível para todos *on line*, onde o efeito agregado da acção individual produz o efeito coordenado de um novo e mais rico ambiente informacional
3. Surgimento de esforços entre pares. Em grande escala, na produção de informação, conhecimento e cultura

Plataformas de comunicação alternativas

A variedade de plataformas alternativas para comunicar, pode tornar os indivíduos menos susceptíveis à manipulação das infra-estruturas de comunicação e pelos media tradicionais ... a diversidade de meios de produção abre possibilidades para procurar valores políticos centrais para as sociedades liberais – liberdade individual, sistema político participativo e desenvolvimento de uma cultura crítica – que acaba por ser fundamental para a formação da opinião pública



Esfera pública para benkler

“conjunto das práticas que os membros de uma sociedade utiliza para comunicar questões que entendem ser de interesse público e que potencialmente requer uma acção ou reconhecimento colectivos”

Nas sociedades contemporâneas em rede

Dá-se ... uma reconfiguração da **esfera pública como espaço de comunicação e informação de pontos de vista.**

A diferença fundamental (por comparação aos media tradicionais) é que na esfera pública interactiva a arquitectura da informação baseia-se na distribuição e propagação em rede e pela eliminação dos custos para um qualquer actor se tornar um emissor

Nova esfera pública torna-se atraente ...

- pela ubiquidade da informação
- Pela velocidade de processamento dessa informação
- Pela possibilidade de troca imediata de dados e opiniões
- Pela capacidade de indexação da informação em bases de dados

... importantes são também os factores:

- Espaço e tempo de vida da informação
- Os meios disponíveis para a sua circulação
- Forma como são partilhados

Segundo Benkler:

“A facilidade de comunicar de facto na esfera pública, permite que os indivíduos passem de leitores e ouvintes passivos para potenciais oradores e participantes numa conversa. Essa mudança afecta o poder relativo dos *media*. E afecta a estrutura de entrada de observação e visões. Afecta a apresentação dos assuntos e as observações para a produção do discurso. Afecta a maneira como os assuntos são filtrados, de individuo para individuo. E por fim, afecta também os modos pelos quais as diversas opiniões são cristalizadas e sintetizadas, e amplificadas, até ao ponto em que os media tradicionais se apropriam delas e as convertem em posições políticas, ocasionalmente até pela organização directa da opinião e da acção até um nível tal que alcançam o destaque que conduz à intervenção política directa”

Características da esfera pública liberalizada:

1. Abertura ao público
2. Filtragem por relevância política
3. Filtragem por credibilidade
4. Síntese da opinião pública

Influência da internet

... na esfera pública ... poderá estar na possibilidade de novas práticas de produção da informação nas quais os indivíduos deixam de actuar como consumidores que interagem com um produto fabricado por grandes empresas de comunicação.

É a internet democrática?

Objecção de Babel

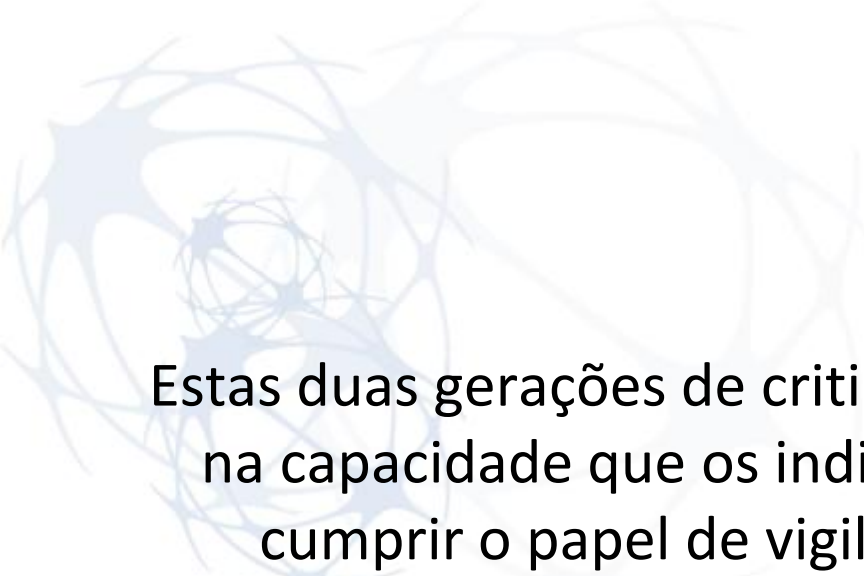
Será a internet mesmo democrática?

1ª geração de Críticas:

Consequências do problema do excesso de informação – objecção de Babel – quanto todos podem falar, o dinheiro passa a ser o factor distintivo entre declarações que são ouvidas e as que caem no esquecimento.

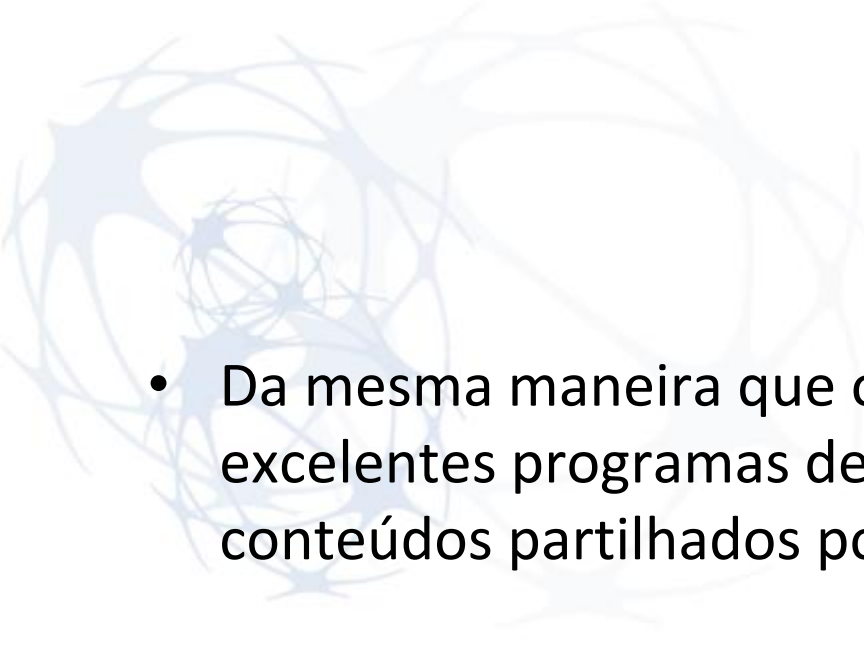
2ª geração de críticas

- A internet não é assim tão descentralizada
- Poucos sites atraem uma grande quantidade de públicos
- Milhões de sites passam despercebidos
- Mas ... o curso da informação pela rede é muito mais ordenado do que uma mera caminhada aleatória e é significativamente menos centralizado do que os media de massas



Estas duas gerações de críticas baseiam-se fundamentalmente na capacidade que os indivíduos ligados em rede têm para cumprir o papel de vigilância e controlo com a mesma eficiência que os governos ou os media, graças ao poder que detêm e a disponibilidade de recursos.

Mas benkler afirma que:

- 
- Da mesma maneira que o software livre pode produzir excelentes programas de computador e a produção de conteúdos partilhados pode produzir uma boa biblioteca ...
 - A **esfera pública interactiva** também pode cumprir essa função de vigilância controlo com eficiência.



Questão que permanece:

Existe ou não uma infra-estrutura comum que será governada como um bem público e, portanto, disponível para todos os que desejam participar no ambiente em rede?

